

Diversos estudos têm indicado a importância do apoio familiar no contexto da gestação na adolescência. Portanto, nesse estudo investigou-se qualitativamente o apoio familiar de gestantes adolescentes do Vale dos Sinos/RS. Participaram 13 adolescentes (13 a 18 anos), no segundo trimestre da primeira gravidez, que não apresentavam problemas de saúde física. O contato ocorreu em unidades básicas de saúde da região. Em caso de aceitação, elas e seus responsáveis assinavam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e preenchiam uma Ficha de Dados Sócio-demográficos. Após foi realizada individualmente uma entrevista semiestruturada, gravada em áudio e posteriormente transcrita, abordando temas como a reação dos familiares à descoberta da gravidez, eventuais mudanças nessas relações a partir dessa descoberta, tipo de apoio fornecido pela família e expectativa quanto ao apoio após o nascimento do bebê. Em geral a gestante havia comunicado primeiramente a mãe sobre a gravidez. A reação inicial das famílias foi de surpresa. Após algum tempo, foi observada uma modificação no sentido de um maior apoio às gestantes. Também foi percebida uma aproximação nas relações familiares em decorrência da gestação. Apoio emocional e financeiro foram os mais citados pelas adolescentes, sendo as figuras mais apoiadoras a mãe e a irmã. Após o nascimento do bebê, as gestantes esperavam a ampliação da rede atual de apoio, incluindo a ajuda de tios e dos avôs paternos do bebê. Esses achados confirmam resultados de estudos anteriores, indicando a importância das figuras femininas como modelo e referência para as adolescentes. Ressalta-se as expectativas elevadas das participantes quanto ao apoio familiar após o nascimento do bebê, reforçando a necessidade de pesquisas e intervenções junto aos seus familiares.